

Os avós e os idosos

Os avós e os idosos também fazem parte das nossas famílias.

Hoje a cultura do descarte dominante tende a considerar os idosos como pouco importantes e até mesmo insignificantes para a sociedade. A velhice, pelo contrário, é um tempo adicional para responder ao chamado de Deus. Trata-se sem dúvida de uma resposta nova, diferente, e de um certo ponto de vista também mais adulta e madura.

A vocação ao amor é uma chamada que Deus nos faz em cada fase das nossas vidas. Isto significa que mesmo os avós e os idosos são chamados a viver a graça da sua relação com o Senhor através do relacionamento com os filhos, com os netos, com os jovens, com os adolescentes e as crianças.

A resposta a esta chamada se articula em duas direções: uma é dada pelo que eles podem oferecer aos outros através da sua experiência, paciência e sabedoria; a outra, do que eles podem receber dos outros na sua condição de fragilidade, fraqueza e necessidade.

Os idosos oferecem, desta forma, a si próprios e aos que com eles entram em relação, uma ocasião a mais de crescimento humano, autêntico e maduro.

ENVELHECER É DIFÍCIL

Não podemos negar que seja difícil tornar-se idoso.

Para uns, é uma experiência repleta de amargura e tristeza, principalmente se vier associada a doenças ou patologias que tornam complicado realizar as atividades normais que se faziam no passado. Às vezes, o tempo da velhice é marcado também pelo luto causado pela perda do cônjuge com o qual se passou grande parte da vida.

Num certo sentido, mesmo o tempo da velhice, caracterizada pelos simples e humildes episódios da vida vividos no escondimento, no silêncio e numa condição de aparente irrelevância para a história do mundo, pode ser comparado à vida da Sagrada Família de Nazaré.

O período da velhice é também o momento no qual, depois de se tornar mais necessitados e menos independentes, cresce nos idosos a oração e o diálogo com Deus. É indubitavelmente um tempo privilegiado e propício de graça e de santificação.

“O IDOSO SOMOS NÓS”

“A Igreja não pode e não quer conformar-se com uma mentalidade de intolerância, e muito menos de indiferença e de desprezo, em relação à velhice. Devemos despertar o sentido comunitário de gratidão, de apreço e de hospitalidade, que levem o idoso a sentir-se parte viva da sua comunidade. Os anciãos são homens e mulheres, pais e mães que antes de nós percorreram o nosso próprio caminho, estiveram na nossa mesma casa, combateram a nossa mesma batalha diária por uma vida digna. São homens e mulheres dos quais recebemos muito. O idoso não é um alieno. O idoso somos nós: daqui a pouco, daqui a muito tempo,

contudo inevitavelmente, embora não pensemos nisto. E se não aprendermos a tratar bem os anciãos, também nós seremos tratados assim”.

VELHICE: TEMPO DE GRAÇA E DE MISSÃO

“Senhor nunca nos descarta! Ele chama-nos a segui-lo em todas as fases da vida, e inclusive a velhice recebe uma graça e uma missão, uma verdadeira vocação do Senhor. A velhice é uma vocação! Ainda não chegou o momento de «nos resignarmos». Sem dúvida, este período da vida é diferente dos precedentes; devemos também «inventá-lo» um pouco porque, espiritual e moralmente, as nossas sociedades não estão prontas para lhe conferir, a este momento da vida, o seu pleno valor. Com efeito, outrora não era tão normal ter tempo à disposição; hoje é-o muito mais. E inclusive a espiritualidade cristã foi um pouco surpreendida, e trata-se de delinear uma espiritualidade das pessoas idosas. Mas graças a Deus não faltam testemunhos de santos e santas idosos!”.

“Quando se completaram os dias para a purificação deles, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém a fim de apresentá-lo ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor [...]. Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão que era justo e piedoso; ele esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava nele. Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que não veria a morte antes de ver o Cristo do Senhor. Movido pelo Espírito, ele veio ao Templo e quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir as prescrições da Lei a seu respeito, ele o tomou nos braços e bendisse a Deus, dizendo:

‘Agora, soberano Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra porque meus olhos viram tua salvação, que preparaste em face de todos os povos, luz para iluminar as nações e glória de teu povo, Israel’.

Seu pai e sua mãe estavam admirados com o que diziam dele. Simeão abençoou-os e disse a Maria, a sua mãe: ‘Eis que este menino foi colocado para a queda e para o soerguimento de muitos em Israel, e como um sinal de contradição e a ti, uma espada transpassará tua alma! Para que se revelem os pensamentos íntimos de muitos corações.’ Havia também uma profetisa chamada Ana, de idade muito avançada, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Após a virgindade, vivera sete anos com o marido; ficou viúva e chegou aos oitenta e quatro anos. Não deixava o templo, servindo a Deus dia e noite com jejuns e orações. Como chegasse nessa mesma hora, agradecia a Deus e falava do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém“ (Lc 2, 22-38).

POETAS DA ORAÇÃO

“O Evangelho diz-nos que todos os dias [Simeão e Ana] esperavam a vinda de Deus, com grande fidelidade, havia muitos anos. Queriam realmente ver aquele dia, captar os seus sinais, intuir o seu início. Talvez já se tivessem um pouco resignado a morrer antes: no entanto, aquela longa expectativa continuava a ocupar toda a vida deles, e não tinham compromissos mais importantes do que este: esperar o Senhor e rezar. Pois bem, quando Maria e José chegaram ao templo para cumprir os preceitos da Lei, Simeão e Ana apressaram-se,

animados pelo Espírito Santo (cf. Lc 2, 27). O peso da idade e da espera esvaeceu num instante. Eles reconheceram o Menino e descobriram uma nova força, para uma renovada tarefa: dar graças e testemunhar este Sinal de Deus. Simeão improvisou um lindo hino de júbilo (cf. Lc 2, 29-32) — naquele momento foi um poeta — e Ana tornou-se a primeira pregadora de Jesus: «Falava de Jesus a todos aqueles que, em Jerusalém, esperavam a libertação» (Lc 2, 38).

Estimados avós, amados idosos, coloquemo-nos no sulco destes anciãos extraordinários! Tornemo-nos, também nós um pouco poetas da oração: adquiramos o gosto de procurar palavras que nos são próprias, voltando a apoderar-nos daquelas que a Palavra de Deus nos ensina. É um grande dom para a Igreja, a oração dos avós e dos idosos! A oração dos anciãos e dos avós é uma dádiva para a Igreja uma riqueza! Uma grande dose de sabedoria também para toda a sociedade humana: sobretudo para aquela que vive demasiado ocupada, absorvida, distraída. Contudo, também por eles alguém deve cantar os sinais de Deus, proclamar os sinais de Deus, rezar por eles! [...] Um grande crente de tradição ortodoxa do século passado, Olivier Clément, dizia: 'Uma civilização na qual já não se reza é uma civilização onde a velhice não tem mais sentido. E isto é terrificante! Antes de tudo, temos necessidade de idosos que rezem, porque a velhice nos é concedida para isto'. Precisamos de anciãos que orem, pois a velhice nos é oferecida precisamente para isto. A oração dos idosos é bonita!''.

Aconselha-se deixar um tempo para que quem desejar possa reler a catequese, atendo-se aos pontos que lhe tocam o coração de maneira particular.

SUGESTÕES DE REFLEXÃO PARA A FAMÍLIA

- Leiamos juntos e reflitamos sobre a mensagem do Papa Francisco aos avós e idosos

(http://www.laityfamilylife.va/content/dam/laityfamilylife/Anziani/KitPastorale/PT/PORT_MESSAGGIO_A4.pdf)

<http://www.laityfamilylife.va/content/laityfamilylife/en/amoris-laetitia/pastoral-resources-world-day-for-grandparents-and-the-elderly21.html>

- Como família, pensemos nos idosos aos quais poderíamos dar a mensagem do Papa Francisco.

SUGESTÕES DE REFLEXÃO DENTRO DA COMUNIDADE

- Convidemos também os avós e os idosos da nossa comunidade para envolvê-los na preparação e condução deste encontro de preparação ao EMF.
- Como comunidade, o que fazemos para envolver os avós e idosos? O que mais podemos fazer?
- Organizemo-nos, incluindo também os jovens, para levar pessoalmente a mensagem do Papa Francisco às pessoas idosas da nossa comunidade.

PARA APROFUNDAR:

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2015/documents/papa-francesco_20150304_udienza-generale.html

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2015/documents/papa-francesco_20150311_udienza-generale.html

Mensagem do Papa Francisco para a Jornada Mundial dos avós e dos idosos:

http://www.laityfamilylife.va/content/dam/laityfamilylife/Anziani/KitPastorale/PT/PORT_MESSAGGIO_A4.pdf

Oração pela jornada mundial dos avós e dos idosos:

http://www.laityfamilylife.va/content/dam/laityfamilylife/Anziani/KitPastorale/PT/PORT_PREGHIERA_A5.pdf